

COLHEITA DE AMOSTRAS DE ÁGUA DE REGA

A colheita das amostras de água deverá ser efectuada de 4 em 4 anos (excepto nos casos em que a amostra apresente valores de alguns parâmetros que excedam os limites recomendados), antes de se iniciar a época de rega.

No caso das águas de rega provenientes de poços ou furos, deve tomar-se uma amostra com o volume de 1 litro, colhida cerca de meia hora após o início da bombagem da água.

A amostra de água deve ser guardada em recipiente de vidro ou plástico (preferencialmente que tenha servido de água mineral), bem limpo, lavado e enxaguado pelo menos três vezes com a água de que se deseja colher a amostra.

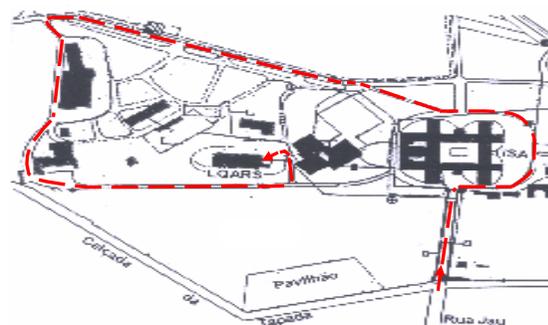
O recipiente deve ficar bem cheio, sem bolhas de ar, devidamente rolhado e identificado, devendo ser transportado em caixa geleira (temperatura 5°C) até ser entregue no Laboratório.

Determinações recomendadas:

pH
Bicarbonatos
Cálcio
Magnésio
Boro
Nitratos
Cloretos
Sódio
Condutividade eléctrica
Razão de adsorção de sódio ajustada



LQARS



Localização do LQARS (na Tapada da Ajuda)

Junho de 2009



Colheita de amostras de terra e de água de rega para análise

Em olivais

COLHEITA DE AMOSTRAS DE TERRA

É fundamental que se faça a análise de terra antes da instalação do olival e, de 4 em 4 anos, nos olivais já instalados.

A colheita de amostras de terra para análise deve efectuar-se com bastante antecedência relativamente à aplicação dos fertilizantes, sendo aconselhável o período do Outono-Inverno.

Se o terreno não for uniforme, deverá dividir-se em parcelas semelhantes quanto à natureza do solo, cor, declive, drenagem, idade do olival, culturas anteriores, exposição e técnicas culturais, etc.

Colheita de amostras de terra antes da instalação do olival

Percorrer cada uma das parcelas em ziguezague, colhendo ao acaso em 15 a 20 pontos diferentes subamostras de terra correspondentes à camada de 0-50 cm de profundidade, que se colocam num balde bem limpo.

Deve evitar-se colher as amostras em locais encharcados, próximos de caminhos, de habitações, de estábulos ou onde tenham sido guardados estrumes, adubos, cinzas, etc.

Colheita de amostras de terra em olivais instalados

Em cada uma das parcelas homogéneas, marcar de forma permanente 15 árvores da mesma cultivar, junto das quais serão colhidas as amostras de terra ao longo da vida do olival.

Colher uma subamostra de terra na camada de 0-50 cm, na zona de projecção da copa de cada uma das árvores marcadas, contemplando todos os quadrantes, o que perfaz um total de 15 subamostras, que se vão deitando num balde.

Nos olivais com rega localizada, para além desta amostra, deverá colher-se uma outra, à profundidade de 0-30 cm, na zona humedecida pelos gotejadores, seguindo os procedimentos anteriormente indicados.

Misturar bem a terra de cada amostra no balde, retirando pedras e detritos. Retirar cerca de 0,5 kg de terra para um saco de plástico, que deve ser fechado e devidamente identificado.

Determinações recomendadas:

	Antes da instalação do olival	Em olivais instalados
pH (H ₂ O)	x	x
Matéria orgânica	x	x
Fósforo <i>extraível</i>	x	x
Potássio <i>extraível</i>	x	x
Magnésio <i>extraível</i>	x	x
Necessidade de cal (se necessário)	x	x
Calcário total e calcário activo (se pH ≥ 6,5)	x	
Fe, Mn, Zn e Cu <i>extraíveis</i>	x	*
B <i>extraível</i>	x	x
Bases de troca e capacidade de troca catiónica	x	
Análise granulométrica	x	

* Em solos ácidos (pH < 5,6) deve ser solicitada, também, a determinação do cobre extraível.

Com rega localizada deve, ainda, ser determinada a condutividade eléctrica na amostra colhida na camada de 0 a 30 cm.

Procedimentos a seguir na correcta colheita de amostras de terra

1 - Enterrar a sonda



2 - Até 50 centímetros



3 - Extrair a sonda



4 - Retirar a terra



5 - Eliminar as pedras



6 - Misturar a terra



7 - Ensacar a terra



8 - Identificar a amostra

